VI SEMINÁRIO

Programa de Pós-graduação em Planejamento
Urbano e Regional da Univap

A IMPORTÂNCIA DA PEQUENA CIDADE DE SOURE, PARÁ, NA REDE URBANA REGIONAL

**Giovanna Vieira Domiciano (Mestranda em Planejamento urbano e
regional/UNIVAP)**

email: givd1c@gmail.com

Orientadora: Prof.^a Dra Sandra Maria Fonseca da Costa

Introdução

Com a população se tornando cada vez mais urbana, a cidade na era moderna necessitava de estruturação para que as pessoas advindas do campo pudessem se estabelecer. A transformação do espaço urbano foi acelerada com o estabelecimento das indústrias, processo longo na história Ocidental (Singer, 1973). Até o surgimento da indústria fabril e sua concentração nas cidades e metrópoles europeias, o processo de urbanização restringia-se a algumas poucas cidades onde o poder e/ou o mercado se concentravam (MONTE-MÓR, 2006).

No Brasil, a concentração da urbanização provocada pela industrialização ocorreu no estado de São Paulo, entretanto, incorporou áreas distantes, como o caso da região Amazônica, com atividades que estimularam o conjunto de ações governamentais (Costa et al., 2012). A intensificação da urbanização na região Amazônica está ligada diretamente à intervenção estatal, que ocorreu após 1960, quando o Estado incentivou as atividades de grandes

empreendimentos econômicos (CARDOSO, 2006). Esta intensificação atingiu cidades de diferentes dimensões, mas “pequenas e médias cidades apresentam os maiores índices de crescimento populacional nas últimas décadas, inclusive, superiores às grandes cidades, e detêm, segundo os dados do Censo 2000, 70% da população regional” (Cardoso, 2006). Essas pequenas cidades exercem um papel importante, na sua rede urbana, apesar de poucos estudos sobre o assunto. Estudos desta natureza tornam-se relevantes para análise e entendimento dessas pequenas cidades.

Na realidade das pequenas cidades do Delta do Rio Amazonas, ribeirinhas por natureza, as suas singularidades também não são consideradas pelas políticas públicas, tornando-as invisíveis às deliberações do governo federal (MONTAIA; COSTA, 2020). A população dessas pequenas cidades surgiu próximas aos rios, nas várzeas, em função da necessidade de abastecimento hídrico e alimentar dos habitantes desses ambientes proto-urbanos (COSTA et al. 2016). A industrialização não tornou um fator obrigatório dessas pequenas cidades, como ocorreu em outras regiões brasileiras, encontrando assim, um desenvolvimento econômico baseado nas atividades do comércio e de serviços gerais.

Nesse sentido, a cidade de Soure pode ser considerada um “nó urbano” importante para desenvolvimento da cidade e região, com tendências de desenvolvimento, considerando que as áreas urbanas não surgem apenas a partir das necessidades das localizações industriais, mas também como apoio às atividades da agricultura, pecuária (LOPES, 2019), turismo, comércio, entre outras, como o caso da cidade de Soure, o objeto empírico dessa pesquisa. A cidade pequena em si não é um dado a priori, não deve ser analisada isoladamente; e sim no plano de suas relações com outros centros (SPOSITO; DA SILVA, 2013), para dessa forma considerar sua relevância para a região que está localizada. Soure apresenta características econômicas diferenciadas, considerando que a cidade possui uma estrutura para atender sua população e turismo, com poucos recursos, e sem uma industrialização forte como nas demais regiões brasileiras. Logo, a cidade pequena da ilha do Marajó apresenta um fluxo populacional que se desloca, diariamente, para a área comercial (CARMO, 2020).

Considerando essa discussão, esse trabalho objetiva apresentar uma proposta para avaliar o processo de urbanização de Soure (PA), enfatizando o estudo do Brasil, da região Amazônica e considerando a função e importância da cidade na rede urbana regional.

Área De Estudo

Na presente pesquisa, objetiva-se estudar a cidade de Soure, localizada no Pará (Figura 1), na região leste da Ilha do Marajó no Norte do Brasil. O município possui uma população total de 23 mil habitantes, e em torno de 21 mil habitantes vivendo somente em área urbana (IBGE, 2010). Pode ser considerada, segundo Martine (1993), uma cidade pequena, entre 20 e 50 mil habitantes, que apresenta um padrão de urbanização, considerado por Carmo (2020), muito peculiar, por conta das suas estruturas, com arruamentos largos e bem definidos.

Figura 1 – Localização da Área de Estudo: Município de Soure-PA

Fonte: Elaborado pela autora, 2021.

Metodologia

A Metodologia a ser utilizada nessa pesquisa é apresentada no fluxograma (Figura 2). As atividades a serem desenvolvidas, são explicadas a seguir.

Na primeira etapa da pesquisa será realizada a Coleta de dados com levantamento de informações referentes à área de estudo, com dados de Sensoriamento Remoto, como imagens de satélite, fotografias aéreas e dados Censitários. A próxima etapa será a Revisão de Literatura, para formar a base conceitual do desenvolvimento da pesquisa. Por conseguinte, os dados serão tabulados e mapeados com uso do SIG (Sistema de Informações Geográficas). Sendo assim, para verificar a influência de Soure para a sua região, será elaborado um mapa da Rede Urbana e a produção do banco de dados, com as informações coletadas do município.

Figura 2 – Fluxograma de atividades

Para a Análise do perfil dos moradores de Soure e das pessoas que circulam pela região, será aplicado um formulário durante o trabalho de campo, na barca que liga Belém – Soure, Salvaterra – Soure e Soure – Salvaterra. Pretende-se obter informações da movimentação das

peessoas entre Soure, que se destaca pelo seu comércio e turismo local, proporcionando desenvolvimento para região do Marajó. Ressalta-se que a aplicação do formulário será realizada depois da autorização do Comitê de Ética da Universidade do Vale do Paraíba – UNIVAP.

Para compreender as conexões de Soure com a rede urbana regional, será realizado o mapeamento da Rodovia PA-154, por meio do uso das imagens de satélite e das fotografias aéreas, para analisar o crescimento em torno da rodovia. Dessa forma, será analisada a importância da rodovia para cidade de Soure, pois, facilitou o desenvolvendo dos municípios vizinhos que dependiam da cidade para trabalhar e viver.

Resultados Esperados

A conclusão deste projeto almeja, a partir dos dados coletados, analisados e produzidos, colaborar com a comunidade científica e com o Planejamento urbano e regional da cidade. Além da produção de mapas, a partir dos produtos de análise obtidos como, dados censitários e dados espaciais, avaliação do perfil do morador da cidade de Soure por meio de questionários aplicados, análise da função da rodovia PA-154 para o município de Soure e região, serão realizadas análises no sentido de compreender o processo de importância e função da cidade para a rede urbana regional.

Referências

CARDOSO, Ana Cláudia Duarte (Org.). **O Urbano e Rural na Amazônia**: diferentes Olhares em Perspectiva. Belém: Editora da UFPA, 2006. v. 1. 215 p.

CARMO, Monique B. S. **Pequenas cidades do delta do rio Amazonas**: caracterização e tipologias urbanas. Tese (Doutorado em Planejamento urbano e regional) – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Universidade do Vale do Paraíba. São José dos Campos, 2020.

COSTA, S. M. F. MONTAIA, G.M.; RANGEL, J.A.; LIMA, V.M.; ISSA, P. (2012) Pequenas Cidades do Estuário do Rio Amazonas: Fluxo Econômico, Crescimento Urbano e as Novas Velhas Urbanidades da Pequena Cidade de Ponta de Pedras. REDES. **Rev. Des. Regional**, Santa Cruz do Sul, v. 17, n. 2, p. 56 – 74.

LOPES, Diva M. F. Cidades pequenas são urbanas? O urbano possível. **Revista Bahia Análise & Dados**, Salvador-BA, v. 19, n. 2, p. 395-412, jul. / set, 2019.

MARTINE, G. (org.) - **População, Meio Ambiente e Desenvolvimento** - verdades e contradições. Campinas, Ed. UNICAMP, 1993.

MONTE-MÓR, 2006) - MONTE-MÓR, Roberto Luís. O que é o urbano, no mundo contemporâneo. **Revista Paranaense de Desenvolvimento**, Curitiba, n. 111, p. 9-18, jul./dez. 2006.

MONTOIA; COSTA. A Simples necessidade de continuar existindo: o acontecer solidário e os desafios das políticas públicas nas pequenas cidades da Amazônia. In: **Geosul**: Florianópolis, v. 35, n. 75, p. 598-2020.

SINGER, P. I. **Economia política da urbanização**: ensaios. São Paulo: Brasiliense, 1973.

SPOSITO, E. S.; DA SILVA, P. F. J. **Cidades pequenas**: Perspectivas teóricas e transformações socioespaciais. Jundiaí: Paco editorial, 2013.